

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA DE DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2014

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO MUNICIPAL FÁBIO SOUSA

A segurança na Cidade de Lisboa devia ser entendida como uma prioridade para todos!

Para os munícipes é garantidamente uma prioridade... A questão que aqui se levanta é se, de facto, também o é para este Executivo Camarário. A questão que agora vos coloco é simples. LISBOA NÃO PODE ACEITAR O ENCERRAMENTO DAS SUAS ESQUADRAS e LISBOA NÃO PODE DEIXAR OS SEUS BOMBEIROS AO ABANDONO! E passo a explicar...

A Comunicação Social e a Vereação do Pelouro da Segurança voltam a falar da possibilidade do Ministério da Administração Interna apresentar a intenção de encerrar algumas das esquadras actualmente existentes na cidade de Lisboa.

A PSP tem vindo a exercer na cidade, como todos sabemos, um grande trabalho de policiamento de proximidade e de combate à insegurança apesar da nítida falta de efectivos, da mais que evidente ausência de meios e das más condições de algumas destas esquadras. Um verdadeiro policiamento de proximidade que é hoje reconhecido por uma parte significativa dos munícipes, pelos comerciantes, pelas instituições, pelos turistas bem como pelos visitantes desta Cidade... Acreditamos que a proximidade e a localização das Esquadras muito tem contribuído para a diminuição da criminalidade.

A PSP e os seus efectivos têm sido um parceiro fundamental na articulação com as Juntas de Freguesia.

Como compreendem não queremos aceitar que o trabalho realizado por uma esquadra seja avaliado em termos de “produtividade” pois estamos a falar de segurança e não de negócio! Da Câmara Municipal exigimos uma atitude empenhada, dinâmica e determinada em defesa da Cidade e das suas populações. A defesa pela manutenção das esquadras da Polícia de Segurança Pública nos seus bairros e zonas da Cidade, para uma acção de proximidade na prevenção e combate ao crime é uma tarefa de todos nós... Esperemos MESMO que a CML faça a sua parte!

Também no que diz respeito a questões de segurança alguém não está a fazer a sua parte... E esse alguém é claramente a Câmara Municipal de Lisboa... O “filme” da atribuição de instalações condignas aos bombeiros Voluntários do Beato já vai longo, muito longo... Longo demais!!! A CML não só não cumpre a sua própria deliberação n.º 258/2009 como também não deu qualquer tipo de resposta às deliberações aprovadas por esta Assembleia Municipal acerca desta questão. Estas Mulheres e Homens têm uma reivindicação simples e muita clara: continuar a prestar um serviço voluntário cada vez melhor às populações que servem e que, COMO TODOS SABEMOS, tanto nos enriquece e ajuda! Haja respeito! Também a 2.ª Companhia do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa está, neste momento, a vivenciar condições degradantes de trabalho. Existem veículos com 31 anos ao serviço, as instalações encontram-se visivelmente degradadas, com paredes a ameaçar ruir e sem qualquer tipo de condições nos respectivos balneários... Também alguns



equipamentos de protecção individual precisam de ser substituídos... Enfim... Permitam-me terminar, tal como comecei, A segurança na Cidade de Lisboa devia ser entendida como uma prioridade para todos!

Para os munícipes é garantidamente uma prioridade... A questão que aqui se levanta é se, de facto, também o é para este Executivo Camarário. As questões que vos coloquei foram simples. LISBOA NÃO PODE ACEITAR O ENCERRAMENTO DAS SUAS ESQUADRAS e LISBOA NÃO PODE DEIXAR OS SEUS BOMBEIROS AO ABANDONO!